



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

EDIÇÃO 02/2025 - Março de 2025



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



Presidente do STF enaltece trajetória das mulheres na conquista por direitos

Em referência ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no último sábado (8), o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, relembrou na sessão desta quarta-feira (12) a trajetória e as lutas ainda remanescentes das mulheres em busca de direitos. “Esta ainda é uma revolução inacabada, com muitos avanços, mas incompleta. E o nosso papel continua a ser empurrar a história na direção certa”, disse.

O ministro fez um breve histórico da evolução das conquistas das mulheres nas últimas décadas. O direito ao voto, em 1932; o Estatuto da Mulher, em 1962, quando a mulher deixou de ser relativamente incapaz e passou a assinar contratos sem a assistência do marido; e a possibilidade de divórcio, em 1977, que libertou muitas mulheres de casamentos infelizes. A Constituição de 1988, que acabou com a posição do homem como chefe da sociedade conjugal, assegurou às mulheres a equidade de remuneração pelo mesmo serviço prestado e reconheceu a união estável, “acabando com o preconceito, inclusive normativo, contra a mulher que vivia conjugalmente sem ser casada”, destacou Barroso.

Barroso também prestou homenagem à advogada e ativista Eunice Paiva, viúva do ex-deputado federal Rubens Paiva, que teve sua vida retratada no filme “Ainda Estou Aqui”, vencedor do Oscar de Melhor Filme Internacional. “Esta mulher brava, que enfrentou a ditadura para resgatar, quando não o corpo, pelo menos a memória de seu marido, foi extraordinariamente representada nas telas por duas outras mulheres, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro”.

[Leia na íntegra através do link de acesso:](https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/presidente-do-stf-enaltece-trajetoria-das-mulheres-na-conquista-por-direitos/)

<https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/presidente-do-stf-enaltece-trajetoria-das-mulheres-na-conquista-por-direitos/>



Uma década do CPC/2015: a interpretação do STJ em dez temas de direito processual civil

Publicado em 16 de março de 2015, o atual Código de Processo Civil (CPC) entrou em vigor um ano depois para substituir o CPC de 1973, que permaneceu em vigência durante mais de quatro décadas. O novo código foi um passo importante para a consolidação do sistema brasileiro de precedentes, que busca uniformizar a aplicação do direito a partir da observância obrigatória das decisões das cortes superiores pelos demais órgãos do Judiciário, racionalizando a atividade jurisdicional e evitando a multiplicação de processos sobre temas já pacificados.

Nesses dez anos, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) produziu extensa jurisprudência no campo do direito processual civil ao enfrentar controvérsias em torno da aplicação das normas inovadoras do CPC/2015, em assuntos como honorários advocatícios, impenhorabilidade de bens, sistema recursal e muitos outros. Dentre eles, merecem destaque a pandemia da Covid-19 e o auxílio emergencial.

Foi durante a primeira década de vigência do CPC que o país enfrentou a pandemia da Covid-19, a qual trouxe desafios inéditos ao Poder Judiciário. Entre as várias decisões de direito processual civil tomadas pelo STJ em razão da crise sanitária, a Quarta Turma estabeleceu a impossibilidade de penhora do auxílio emergencial – mesmo que parcial – para pagamento de crédito constituído em favor de instituição financeira.

Para o relator do REsp 1.935.102, Ministro Luis Felipe Salomão, a verba emergencial a que se referia o caso foi destinada a ajudar pessoas afetadas pela pandemia que ficaram sem acesso ao essencial, por isso, qualquer desconto que não fosse para pagamento de pensão alimentícia atingiria a dignidade dos devedores.

O ministro realçou que, por se tratar de execução de uma cédula de crédito, proposta por instituição financeira, a penhora não poderia ser realizada, por força dos incisos IV e X do artigo 833 do CPC ou, ainda, devido ao parágrafo 13 do artigo 2º da Lei 13.982/2020. Por outro lado, o relator reconheceu que o legislador, buscando um equilíbrio no sistema e objetivando a satisfação do credor, criou exceções que autorizavam a penhora.

Link de acesso:

<https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/2025/16032025-Na-primeira-decada-do-CPC2015--a-visao-do-STJ-em-dez-temas-de-direito-processual-civil.aspx>

EVENTOS

VIII Encontro Virtual do CONPEDI

O evento será realizado nos dias 24 a 28 de junho de 2025

O Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito realizará o VIII Encontro Virtual do CONPEDI. O evento acontecerá totalmente online e reunirá pesquisadores, professores e profissionais do direito para discutir temas da atualidade.

Com o tema central “Direito, Governança e Políticas de Inclusão”, o evento visa proporcionar o acesso à pesquisa e fomentar o debate jurídico em diversas áreas do direito. O encontro contará com painéis temáticos, conferências e sessões de apresentação de trabalhos, estabelecendo um espaço de diálogo entre acadêmicos e profissionais da área jurídica.

Fique atento: o prazo final para submissão de trabalhos é 15 de abril de 2025!

Link de acesso:

<https://conpedi.org.br/events/viii-encontro-virtual-do-conpedi/>

IX Seminário da Rede Jean Monnet - BRIDGE WATCH

O evento será realizado nos dias 7 a 9 de abril de 2025

O IX Seminário da Rede Jean Monnet - BRIDGE WATCH será sediado na Universidad del Salvador, em Buenos Aires, Argentina, reunindo especialistas para discutir os direitos humanos, a dignidade e a igualdade no contexto das relações entre a América Latina e a Europa.

Com o tema “**Direitos Humanos, Dignidade e Igualdade: Um Diálogo entre a América Latina e a Europa**”, o encontro promoverá discussões sobre os avanços e desafios na proteção dos direitos humanos, bem como a construção de pontes para fortalecer a cooperação internacional. **O evento será realizado em formato híbrido, permitindo tanto a participação presencial quanto online.**

Link de acesso:

<https://eurolatinstudies.com/en/save-the-date-ix-jean-monnet-network-seminar-bridge-watch/>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [Revista Direito e Práxis](#)

Com edições trimestrais, é vinculada à linha de pesquisa em Teoria e Filosofia do Direito do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Sua missão é a difusão de trabalhos acadêmicos voltados às áreas de Teoria e Filosofia do Direito, Sociologia Jurídica e Filosofia Política, bem como de pesquisas interdisciplinares fundadas em metodologias e abordagens de caráter crítico.

Link de acesso:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaceaju/about>

- [Revista Direito UFMS](#)

Possui periodicidade semestral e está aberta ao recebimento de trabalhos com diversas abordagens teóricas, práticas e metodológicas, inclusive interdisciplinares, que se enquadrem no eixo temático 'Direitos Humanos e Fundamentais'

Link de acesso:

<https://periodicos.ufms.br/index.php/revdir/about>

DICAS DE REVISTA

- Revista de Direito e Sustentabilidade

É uma publicação semestral *open access*, editada pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI). A revista é voltada para o direito ambiental, direito urbano, democracia e dignidade da pessoa humana.

Link de acesso:

<https://www.indexlaw.org/index.php/revistards>

- A&C – Revista de Direito Administrativo e Constitucional

É um periódico científico trimestral, promovido pelo Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar com o apoio do Instituto Paranaense de Direito Administrativo – IPDA. Voltado às pesquisas desenvolvidas na área da dogmática do Direito Constitucional e do Direito Administrativo, com foco na efetividade de seus institutos, o periódico enfatiza o campo de intersecção entre Administração Pública e Constituição, além da análise crítica das inovações em matéria de Direito Público, com destaque para a América Latina e países europeus de cultura latina.

Link de acesso:

<https://www.revistaaec.com/index.php/revistaaec>

ATENÇÃO!

O que esperar após submeter seu texto a um periódico?

Após submeter seu texto ao periódico, o autor deve aguardar o retorno da equipe editorial, o que pode ocorrer em um curto período ou se estender por meses, dependendo da complexidade do processo de avaliação. O feedback recebido pode variar: **o trabalho pode ser aceito integralmente, ser solicitado a realizar ajustes no conteúdo ou na forma, ou, em alguns casos, ser rejeitado.** Se necessário, o autor tem o direito de solicitar esclarecimentos aos editores ou revisores, desde que a abordagem seja respeitosa e cordial, evitando criar qualquer desentendimento.

É importante encarar as respostas negativas como uma oportunidade de aprimoramento do trabalho. O ambiente acadêmico é, por natureza, um espaço de constante reflexão e evolução.

Mãos à obra!

INFORMAÇÕES DO PPGD

BANCAS DE DEFESA

(Foto: acervo FDSM)



A Ma. **Ritiéli Aparecida Tavares de Lima** defendeu sua dissertação com o tema “O limbo previdenciário e a invisibilidade dos boias-frias: desafios e soluções para a inclusão previdenciária”, sob orientação do Prof. Dr. Rafael Alem Mello Ferreira

O Me. **Kaique Ruan Rezende Santos** defendeu sua dissertação com o tema “Péssima república, *plurimae leges*: a expansão do direito penal e a restrição da(s) liberdade(s) do cidadão moderno”, sob a orientação do Prof. Dr. Hamilton da Cunha Iribure Júnior



(Foto: acervo FDSM)

(Foto: acervo FDSM)



A Ma. **Lidiane Cintra de Oliveira Dias** defendeu sua dissertação com o tema “Direito à personalidade das mulheres transexuais: um direito fundamental da dignidade humana e a luta pelos direitos civis”, sob orientação do Prof. Dr. Hamilton da Cunha Iribure Júnior

INFORMAÇÕES DO PPGD

BANCAS DE DEFESA

(Foto: acervo FDSM)



A Ma. **Lorena de Souza Azevedo** defendeu sua dissertação com o tema “Liberdade individual frente à internação involuntária: impactos sobre a dignidade da pessoa humana”, sob orientação do Prof. Dr. Rafael Alem Mello Ferreira



(Foto: acervo FDSM)

A Ma. **Júlia de Paula Faria** defendeu sua dissertação com o tema “Direito, arte e cultura no constitucionalismo brasileiro: manifestações culturais e a afirmação dos direitos humanos na Tropicália”, sob orientação do Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni.

Parabenizamos nossos colegas pelo sucesso na defesa de suas dissertações e pela conclusão do mestrado! Que esta conquista seja apenas o começo de uma trajetória repleta de realizações acadêmicas e profissionais!

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrado da FDSM completa 15 anos de excelência jurídica no Sul de Minas

Desde sua criação em 2010, o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da FDSM tem se consolidado como referência no ensino jurídico no Sul de Minas, destacando-se pela qualidade de sua produção científica e pelo compromisso com a formação de juristas altamente capacitados.

(Foto: reprodução FDSM)



Com um corpo docente composto por professores renomados, pesquisadores e profissionais com experiência no Brasil e no exterior, o programa alia conhecimento teórico e prática jurídica de forma inovadora. Ao completar 15 anos, o PPGD reafirma sua dedicação à pesquisa acadêmica de excelência, contribuindo para o desenvolvimento do Direito tanto no cenário regional quanto no nacional.

15
ANOS
MESTRADO
FDSM

*Excelência jurídica
que impulsiona o futuro.*

CONHEÇA O NOSSO TIME

Prof. Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira



Prof. Dr. Elias Kallás Filho



Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni



Prof. Dr. Rafael Alem de Mello Ferreira



Prof. Dr. Hamilton da Cunha Iribure Jr.



Prof. Dr. Demétrius Amaral Beltrão



Prof. Dr. Leandro Corrêa de Oliveira



Prof^ª. Dra. Estela Vieira de Siqueira



Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho



Prof. Dr. Ricardo Alves de Lima



CULTURA E OPINIÃO

GERMINAL



O Clássico não envelhece!

A redemocratização no Brasil, que em 2025 está prestes a completar 40 anos, ocorreu após as chamadas “ondas de direitos humanos”, como classificou Norberto Bobbio. Embora o legislador constituinte tenha incorporado, com louvor, no texto constitucional as garantias de direitos individuais, sociais e coletivos, a jovem democracia brasileira só foi instaurada após as grandes revoluções de direitos humanos.

A dramaturgia é sempre uma fonte valiosa para conhecer, lembrar e, por que não, reviver a história. Na coluna deste mês de março, mês em que também se comemora o Dia Internacional da Mulher (08/03), em homenagem ao movimento iniciado no século XX por trabalhadoras que reivindicavam melhores condições de trabalho, igualdade de direitos e participação política, destaco o filme *Germinal*, lançado em 1993, dirigido por Claude Berri e baseado no clássico romance homônimo de Émile Zola, publicado em 1885, que marcou o início do naturalismo literário.

A história ambientada nas mineradoras de carvão na França, no final do século XIX, retrata a sociedade europeia pós-Revolução Francesa e Revolução Industrial, estabelecendo um paradoxo entre a burguesia, que detinha o capital e os meios de produção, e a classe operária, que possuía apenas a força de trabalho.

Várias gerações de uma mesma família trabalhavam nas minas: avós, netos, pais, filhos, homens, mulheres e crianças, como em um 'looping' que os fazia acreditar que não havia outro propósito de vida além do trabalho. Na verdade, toda aquela situação degradante parecia para eles normal, afinal, por gerações, nunca haviam experimentado 'outra vida'.

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO BOLETIM DO MESTRADO DA FDSM

A prestação do serviço ocorria em condições degradantes. O acesso às profundezas das minas era feito por vagões, nos quais os operários eram amontoados (e, caso houvesse necessidade de evacuação de emergência, isso seria impossível). No local de extração, não havia ventilação; a elevação da temperatura e o esforço físico exigido obrigavam os operários a se despir para suportar o calor. Somado a isso, o uso de ferramentas rudimentares facilitava a ocorrência de acidentes, enquanto a inalação diária e prolongada do pó de carvão causava doenças pulmonares, incapacitando ou matando os trabalhadores. As jornadas de trabalho eram extenuantes e os salários, irrisórios.



Esse trabalho em condições degradantes diminuía a expectativa de vida dos trabalhadores, e os baixos salários obrigavam todos os membros da família, até mesmo as crianças, a trabalhar. As mulheres, na maioria, eram forçadas a se prostituir para obter outras fontes de renda e sustentar a casa.

Neste ciclo, os operários apenas sobreviviam, mas não existiam enquanto indivíduos, nem enquanto sujeitos de direitos. Esse modo de vida já estava instaurado há tantas gerações que não havia sequer irrisignação quanto àquela situação. A violação dos direitos à individualidade e à existência digna era vista como uma normalidade.

Foi apenas com a chegada de Étienne Lantier, um jovem desempregado que começa a trabalhar nas minas de carvão e passa a viver naquela comunidade, que, inconformado com as péssimas condições de trabalho e com a miséria dos operários, começa a fazer questionamentos de forma revolucionária. Ele instiga nos trabalhadores a consciência de classe e os estimula a criar greves para reivindicar melhores condições de trabalho e salários mais justos.

É esse despertar dos operários para condições mínimas de trabalho que dá origem ao nome 'Germinal' – aquilo que está em fase de formação – e que ilustra o surgimento do Direito do Trabalho, com a criação das primeiras organizações coletivas, que posteriormente deram origem aos sindicatos, aos movimentos grevistas e à luta coletiva por melhores salários, jornada de trabalho, saúde e segurança. Esse movimento inaugura a 2ª onda dos direitos humanos, com a criação de normas de proteção aos direitos sociais, no início do século XX.

No Brasil, os primeiros movimentos relacionados ao direito do trabalho começaram por volta dos anos 1930 e ganharam protagonismo com a promulgação da CLT, em 1º de maio de 1943. No entanto, foi apenas com a promulgação da Constituição de 1988 que os direitos trabalhistas mínimos foram elevados a direitos fundamentais, com a previsão do art. 7º.

Embora o filme tenha sido lançado em 1993 e inspirado no livro de Émile Zola de 1885, as provocações e reflexões continuam atuais, 'refrescando a memória' de que os direitos trabalhistas mínimos e as condições de trabalho dignas não foram gratuitamente concedidos pelos detentores do capital. Pelo contrário, são frutos de muitas lutas, greves, negociações e reivindicações dos trabalhadores do passado – um debate que ressurgue com intensidade na sociedade brasileira atual, diante das discussões sobre a flexibilização da CLT e a precarização das relações laborais.



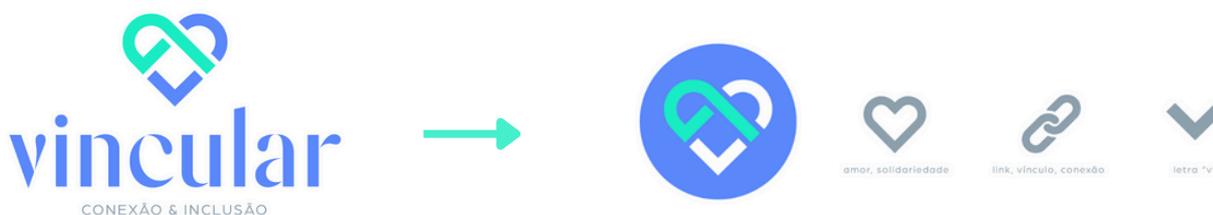
INSERÇÃO SOCIAL

Olá Mestrandos!

Como vocês já sabem, o projeto de inserção social é um componente essencial do Programa de Pós-Graduação em Direito da FDSM (PPGD/FDSM), o qual visa transformar o conhecimento científico em práticas sociais que promovam impactos relevantes na comunidade.

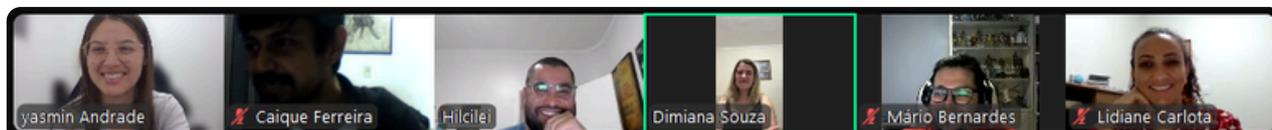
Ao longo deste ano, além de utilizar esta seção como espaço para compartilhar informações relevantes e instrutivas acerca da criação e desenvolvimento de projetos de inserção social, ela será também dedicada à divulgação dos trabalhos já em andamento, com o objetivo de preservar o prestígio e o interesse que este programa merece.

"Assim, apresentamos um pouco mais sobre um projeto de inserção social que está sendo desenvolvido por um grupo de alunos do mestrado, para conhecimento de todos, chamado **“VINCULAR: criando conexão, inclusão e apoio mútuo”**. A logo desse projeto foi criada com o intuito de expressar e transmitir toda a profundidade e relevância do projeto, de forma que ela será melhor demonstrada a seguir:



O projeto VINCULAR é desenvolvido por **sete alunos do mestrado** (Caíque Silva; Dhyordan Souza; Dimiana Souza; Hilciclei Leite; Lidiane Carlota; Mário Junior e Yasmin Andrade) e por **um aluno da graduação** (Rafael Brandão).

No momento, grande parte do projeto é desenvolvida através de trabalho remoto, com reuniões online em grupo para planejamentos e execuções, assim como pelo uso de redes sociais para divulgar e desenvolver o projeto.



(Foto: arquivo pessoal)

O projeto foi inteiramente pensado com o objetivo de estudar a efetividade do direito à saúde dos pacientes oncológicos, bem como a necessidade de garantir o cumprimento do princípio constitucional da dignidade da pessoa para esses pacientes e suas famílias, a partir de uma abordagem multidimensional. Isso se deve às peculiaridades do tratamento do câncer, que se desenvolve por um longo período e envolve não apenas os procedimentos médicos, mas também a necessidade de acolhimento social e psicológico.

Para isso, firmou-se uma parceria com a **Associação Casa de São Rafael**, na cidade de Pouso Alegre – MG, uma ONG que atende pacientes oncológicos, oferecendo as seguintes atividades: ações integradas de reabilitação, farmácia, distribuição de medicamentos e serviços de apoio à saúde.

(Foto: arquivo pessoal)



Ao lado, foto da reunião de alguns integrantes do grupo “VINCULAR” com a presidente da Associação Casa de São Rafael, Sra. Mônica, para alinhar as expectativas do trabalho a ser desenvolvido.

Como a Associação Casa de São Rafael possui atualmente 24 (vinte e quatro) funcionários, mais de 800 pessoas assistidas e um custo mensal de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), a primeira grande ação que o grupo '**VINCULAR**' decidiu desenvolver é justamente a divulgação de uma nova forma de arrecadar doações para a referida instituição e, assim, fortalecer esse belo trabalho que já é realizado.

Então, apresentamos a vocês a possibilidade de contribuir mensalmente com uma doação para a Associação Casa de São Rafael diretamente **na sua conta de energia (CEMIG), em qualquer valor**. Basta acessar o **Cemig Atende** pelo site cemig.com.br e fazer a opção no campo 'Doações', selecionando a instituição para a qual deseja doar. Demais informações podem ser obtidas diretamente com a associação, pelo telefone ao lado, ou no Instagram @vincularfdsm.

Doe seu amor
pra gente através
da sua conta de
energia
CEMIG

Saiba mais:
3422-2085

É isso. Esperamos que tenham gostado do projeto '**VINCULAR**'. Não deixem de acompanhar o projeto nas redes sociais para não perder nenhuma ação e, se puderem, sejam doadores.

Até a próxima.

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.

Quando chega o final de semana,
o pós-graduando precisa
escrever, mas quer aproveitar



Eu depois de escrever
um parágrafo do artigo



Quando você ouve seu orientador falando
pra outro professor que tá tudo certo com
seu projeto e sua defesa já está marcada



"O artigo foi aceito sem revisão!"



(Fotos: reprodução @depredaposgraduacao @memesposgraduacao @cientistalazarento)

Aniversariantes do mês

- 04/03 - Luiz Filipe Requejo do Amaral
- 08/03 - Prof. Demétrius Amaral Beltrão
- 08/03 - Lucas José Teodoro de Sousa
- 09/03 - Heloísa Ramos da Paixão
- 12/03 - Lívia Maria Ribeiro Gonçalves
- 18/03 - Jessica Costa Ferrazani Rosa
- 24/03 - Adrielli Marques Braidotti
- 27/03 - Nadira Nicolas Sulemane Padamo



EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Adrielli Marques Braidotti Camargo - Dicas de revista
ambraidotti@gmail.com

Afonso Marques Padilha Junior - Eventos
afonsompadilhajr@gmail.com

Gabrielle Leal Pinto - Eventos
gabrielleleal901@gmail.com

Isabela Gonçalves Almeida - Dicas de revista
isabelaalmeida0602@gmail.com

Lívia Maria Ribeiro Gonçalves - Notícias
livia.ribeirog@gmail.com

Marcello Yan de Catro - Cultura e opinião
marcelloyan61@yahoo.com

Mariana Telles Cavalcanti - Informações do PPGD e Recados e descontração
mtelles93@gmail.com

Nathália de Cássia Teodoro Sousa - Cultura e opinião
nathalictsousa@hotmail.com

Yasmin Caroline de Oliveira Andrade - Inserção Social
ycoandrade@gmail.com

Revisoras de conteúdo

Jéssica Pereira Arantes Konno Carrozza - Editoração
jessicarozza@gmail.com

Mariana Telles Cavalcanti - Editoração
mtelles93@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfdsm@gmail.com